

PMDB encontra saída para Jader

A CÚPULA governista do PMDB encontrou a fórmula política que vai permitir o recuo do líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), no apoio prometido à eventual candidatura do ex-presidente e embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Itamar Franco, ou do senador José Sarney ao Palácio do Planalto. "Jader pertence ao nosso grupo e terá de nos consultar, democraticamente, antes de tomar posição", argumentou um ministro do partido. "Qualquer posição diferente do apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso é minoritária no grupo."

Convencido de que nem Itamar nem Sarney sustentarão uma candidatura de oposição a Fernando Henrique na disputa presidencial, Barbalho desafiou o presidente rebelde do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), a arrancar dos dois presidenciáveis do partido um compromisso escrito de lançamento da candidatura. "Jader blefou com o desafio, e agora nós corremos o risco do Itamar blefar por ofício", desabafou um cardeal do partido. "Foi uma imprudência; quem está com o jogo ganho não precisa pagar para ver", completou outro dirigente do PMDB.

A preocupação com as articulações dos presidenciáveis tomou conta dos governistas, que consumiram o fim de semana com trocas de telefonemas em busca de uma alternativa para os tirar do impasse. "Temos de arrumar um jeito de o Jader voltar atrás", propôs um ministro do PMDB a um dos governadores do partido. "O Itamar pode acabar fazendo uma carta só para comprometer o Jader e recuar depois, sob qualquer pretexto", emendou o governador.